Núcleo Livre– 1 2009

	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS FACULDADE DE LETRAS	

NOME DA DISCIPLINA: Literatura Popular e Literatura Trivial: O Best Seller
PROFESSOR RESPONSÁVEL: Dr. Heleno Godói de Sousa
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 64 h
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 04 h
SEMESTRE/ANO: 2009-1
EMENTA: Estudo sincrônico ou diacrônico da produção novelística e contística não canônica, no século XX e XXI.

I – OBJETIVOS:

1. Introduzir (e problematizar) os conceitos de literatura popular e trivial, tal como realizada no "best seller", assim como os de "genre" e "gender", especialmente como aplicados a atos de linguagem;

2. Discutir a formação do "cannon" da literatura popular e trivial, suas estratégias narrativas e seu desenvolvimento recente no Brasil e em outros países;

3. Aguçar a visão do aluno para as ligações interdisciplinares e o cruzamento de influências na evolução da literatura popular e trivial, bem como na indústria do "best seller";

4. Explorar o multiculturalismo e os modelos de "diferença/difference/otherness";

5. Ver a literatura popular e trivial, assim como o "best seller", de períodos literários e das culturas estudadas, em relação aos seus contextos social, cultural, intelectual e político;

6. Desenvolver as capacidades de leitura crítica, pensamento, visão, escrita, audição e fala dos alunos.

II - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Narratologia, uma introdução à teoria da narrativa.

a. Ação, tempo, lugar e personagens.

b. Foco narrativo: quem vê e quem conta a história.

c. Estrutura de uma narrativa.

d. Formas e tipos de construção do enredo.

2. Literatura popular e literatura trivial: o problema do "best seller"

a. Origens do problema: o folhetim romântico e a serialização narrativa.

b. Literatura erudita *versus* literatura popular.

c. Formas da literatura popular.

d. A literatura popular e a trivialização da literatura.

3. O "best seller": a literatura de consumo e a comercialização da literatura.

a. A literatura e as leis de mercado

b. O "best seller" e a vida cotidiana: *A caldeira do diabo*, de Grace Metalious.

c. O "best seller" e o mistério policial: *O código Da Vinci*, de Dan Brown.

d. O "best seller" e a sobrevivência do gótico: *Crepúsculo*, de Stephanie Meyer.

III - METODOLOGIA:

Aulas expositivas com estudo de textos, análise e discussão em sala de aula; aulas práticas com questionários a serem respondidos em grupo ou individualmente; seminários com apresentação dos alunos. Uso eventual de filmes adaptados das obras estudadas em sala de aula, com análise e discussão quanto à fidelidade ou não (e suas implicações) da adaptação do texto literário. Discussão quanto à aplicabilidade e adequação dos textos estudados em aulas de língua portuguesa e estrangeira.

IV - AVALIAÇÃO:

Provas subjetivas, testes objetivos, ensaios feitos em casa e avaliação das apresentações em seminários.

V – BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

KOTHE, Flávio. *A narrativa trivial*. Brasília: Editora da UnB, 1994.

SODRÉ, Muniz. *Best seller: A literatura de mercado*. São Paulo: Ática, 1985.

VI – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ALBUQUERQUE, Paulo de Medeiros e. *O mundo emocionante do romance policial*. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1979.

AVERBUCK, Lígia (Org.) *Literatura em tempo de cultura de massa*. São Paulo: Nobel, 1984.

BRAIT, Beth. *A personagem*. São Paulo: Ática, 1985.

BROWN, Dan. *O código Da Vinci*. Tradução de Celina C. Falck-Cook. Rio de Janeiro: Sextante, 2004.

CHRISTIE, Agatha. *O assassinato de Roger Ackroyd*. Tradução de Leonel Vallandro. Rio de Janeiro: Record, s.d. (Coleção Agatha Christie)

GARCIA-ROZA, Luiz Alfredo. *O silêncio da chuva*. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.

GOLDSMITH, Olívia. *O best seller*. Tradução de Alves Calado. Rio de Janeiro: Record, 1998.

GOTLIB, Nadia Battella. *Teoria do conto*. São Paulo: Ática, 1985.

KOTHE, Flávio. *O herói*. São Paulo: Ática, 1985.

LEITE, Ligia Chiappini Moares. *O foco narrativo*. São Paulo: Ática, 1989.

METALIOUS, Grace. *A caldeira do diabo*. Tradução de Laetitia C. de M. Vasconcellos. São Paulo: Nova Cultural, 1986.

----------. *Volta à caldeira do diabo*. Tradução e Luiz de M. Barbosa. São Paulo: Ibrasa, 1962.

MEYER, Stephanie. *Crepúsculo*. Tradução de Ryta Vinagre. Rio e Janeiro: Intrínseca, 2008.

MANDEL, Ernest. *Delícias do crime: História social do romance policial*. Tradução de Nilton Goldmann. São Paulo: Busca Vida, 1988.

REIMÃO, Sandra Lúcia. *O que é romance policial*. São Paulo: Ed. Brasiliense, 1983 (Primeiros Passos, 109).

SODRÉ, Muniz. *Teoria da literatura de massa*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1978. (Biblioteca Tempo Universitário, 49).

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

FACULDADE DE LETRAS

NOME DA DISCIPLINA: Estudo comparativo do francês e do português para produção escrita e tradução

PROFESSOR RESPONSÁVEL: Dayse Maria Pires

CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 64 horas

CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4 horas

SEMESTRE/ANO: 1º semestre - 2009

EMENTA: Análise de estruturas básicas da língua francesa e da língua portuguesa através de um estudo comparativo. Prática de expressão escrita em francês e tradução.

I – OBJETIVOS: Iniciar o aluno no estudo do francês a partir de um estudo comparativo com o português. Revisar os pontos básicos do estudo gramatical, relevando os aspectos divergentes nas estruturas das duas línguas. Propiciar o reconhecimento de elementos problemáticos da tradução e produção escrita e orientar na busca de soluções.

II - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: Introdução ao estudo da gramática. Fonemas. Léxico. Classes gramaticais. Tempos verbais. Pronomes. Preposições. Discurso indireto. Expressões de hipótese.

III - METODOLOGIA: Exposição teórica; atividades em grupo e individuais.

IV - AVALIAÇÃO: exercícios e provas.

V – BIBLIOGRAFIA BÁSICA: TEXTOS PREPARADOS PELA PROFESSORA

VI – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:MONNERIE, ANNIE. *LE FRANÇAIS AU PRÉSENT*. PARIS : DIDIER/HATIER, 1987. DUBOIS, LAGANE, *LA NOUVELLE GRAMMAIRE DU FRANÇAIS.* PARIS : LAROUSSE, 1997. LE ROBERT ET NATHAN. *CONJUGAISON.* PARIS : ÉDITIONS NATHAN, 1996. BURTIN-VINHOLES, S. *DICIONÁRIO DE FRANCÊS*. RIO DE JANEIRO: EDITORA GLOBO, 1999. *LAROUSSE DE POCHE.* PARIS: LAROUSSE, 1995. MARTINS, DILETA SILVEIRA, ZILBERKNOP, LÚBIA SCLIAR. *PORTUGUÊS INSTRUMENTAL*. PORTO ALEGRE: SAGRA/LUZZATTO. 1999. ROCHA LIMA. *GRAMÁTICA NORMATIVA DA LÍNGUA PORTUGUESA*. RIO DE JANEIRO; JOSÉ OLYMPIO, 1999. MARTINS, EDUARDO. *MANUAL DE REDAÇÃO E ESTILO - O ESTADO DE S. PAULO.* SÃO PAULO: EDITORA MODERNA, 2007.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁSFACULDADE DE LETRAS

NOME DA DISCIPLINA: **Inglês Instrumental 1º Semestre/2009**

PROFESSOR RESPONSÁVEL: Grace Teles

CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 64 horas / CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4 horas

EMENTA: Introdução à leitura de textos em inglês. Estratégias de leitura. Vocabulário e estruturas básicas abordadas de forma funcional.

I - OBJETIVO GERAL: Desenvolver a competência em leitura de textos de gêneros variados em inglês com ênfase nos textos científicos.

II - OBJETIVO ESPECÍFICO: Desenvolver a capacidade de usar diferentes estratégias de compreensão para solucionar problemas durante a leitura de textos.

III - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Estratégias de leitura e compreensão de textos.
Funções de linguagem.
Estruturas gramaticais e vocabulário básicos.

IV - METODOLOGIA:

1. Leitura e análise de textos.
2. Atividades individuais e em grupo.
3. Aulas expositivas.

V - AVALIAÇÃO:

1. Trabalhos em grupo.
2. Testes.
3. Presença (75% do total de aulas) e participação nas aulas.

VI – BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

COLLINS DICIONÁRIO ESCOLAR – Inglês-Português/Português-Inglês.
OXFORD ESCOLAR para Estudantes Brasileiros de Inglês.
DIAS, R. *Reading critically in English*. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 3ª ed., ver. E ampl.2002.
GADELHA, I. M. B. *Inglês Instrumental*: leitura, conscientização e prática. Teresina: EDUFPI, 2000.
Artigos e textos de livros e revistas em língua inglesa.
SOUZA, Adriana; ABSY, Conceição; COSTA, Gisele; MELLO, Leonilde. *Leitura em língua*

inglesa: uma abordagem instrumental. São Paulo: Disal Editora, 2005.

VII – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. MURPHY, R. *Basic grammar in use*. Cambridge: C.U.P., 1996.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS-FACULDADE DE LETRAS

NOME DA DISCIPLINA: **Inglês Instrumental 1º Semestre/2009**

PROFESSOR RESPONSÁVEL: Maria Aparecida Yasbec Sebba

CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 64 horas / CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4 horas

EMENTA: Introdução à leitura de textos em inglês. Estratégias de leitura. Vocabulário e estruturas básicas abordadas de forma funcional.

I - OBJETIVO GERAL: Desenvolver a competência em leitura de textos de gêneros variados em inglês com ênfase nos textos científicos.

II - OBJETIVO ESPECÍFICO: Desenvolver a capacidade de usar diferentes estratégias de compreensão para solucionar problemas durante a leitura de textos.

III - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Estratégias de leitura e compreensão de textos.
Funções de linguagem.
Estruturas gramaticais e vocabulário básicos.

IV - METODOLOGIA:

1. Leitura e análise de textos.
2. Atividades individuais e em grupo.
3. Aulas expositivas.

V - AVALIAÇÃO:

1. Trabalhos em grupo.
2. Testes.

3. Presença (75% do total de aulas) e participação nas aulas.

VI – BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

COLLINS DICIONÁRIO ESCOLAR – Inglês-Português/Português-Inglês.

OXFORD ESCOLAR para Estudantes Brasileiros de Inglês.

DIAS, R. *Reading critically in English*. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 3ª ed., rev. e ampl., 2002.

GADELHA, I. M. B. *Inglês Instrumental*: leitura, conscientização e prática. Teresina: EDUFPI, 2000.

SOUZA, A.; ABSY, C.; COSTA, G.; MELLO, L. *Leitura em língua inglesa*: uma abordagem instrumental. São Paulo: Disal Editora, 2005.

Artigos e textos de livros e revistas em língua inglesa.

VII – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MURPHY, R. *Elementary grammar in use*. Cambridge: Cambridge University Press, 1996.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

FACULDADE DE LETRAS

NOME DA DISCIPLINA: Leitura comparativa (português/ espanhol) de textos sagrados

PROFESSOR RESPONSÁVEL: Antón Corbacho Quintela

CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 64

CARGA HORÁRIA SEMANAL: 04

SEMESTRE/ANO: 1º/ 2009

EMENTA: Leitura, em voz alta, de trechos de textos religiosos de origem oriental – judeus, cristãos, muçulmanos e budistas – na sua tradução ao espanhol e ao português. Diálogo sobre as matérias comuns a esses produtos. Contraste formal entre a versão em castelhano e em português desses trechos.

I – OBJETIVOS:

Em primeiro lugar, por meio da prática da leitura em voz alta de textos sagrados em castelhano, visar-se-á o aperfeiçoamento da dicção em língua espanhola. Em segundo lugar, através das traduções à língua espanhola e à língua portuguesa desses textos, visar-se-á a compreensão do seu processo de fixação. Dentro desse segundo intuito, têm-se, como

objetivos principais, o

1. conhecimento das tendências mais importantes na tradução de textos sagrados.
2. exame das dificuldades que envolve a tradução de um texto sagrado ao se respeitar a sua cultura de partida.
3. cotejo das traduções dos textos sagrados ao espanhol e ao português.

e como objetivos secundários, a

1. análise do status diferenciado dos textos sagrados frente aos textos literários.
2. classificação dos *Leitmotiven* dos textos sagrados.
3. observação da incorporação dos *Leitmotiven* dos textos sagrados a repertórios literários.

II - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Definição do conceito de “texto sagrado”.
2. Os textos sagrados como textos culturais. A incorporação dos textos sagrados ao repertório literário.
3. O processo de adaptação da *Bíblia* às línguas românicas.
4. A problemática da versão do *Alcorão* ao espanhol e ao português.
5. A canonização das traduções dos textos sagrados ao espanhol e ao português.
6. Classificação dos *Leitmotiven* dos textos sagrados.

III - METODOLOGIA:

Cada sessão de aula é composta de uma parte teórica e de uma parte prática.

- Na primeira são expostos e comentados os *Leitmotiven* comuns aos textos fundadores das quatro religiões escolhidas (judaísmo, cristianismo, islã e budismo).
- Na parte prática lêem-se em voz alta e contrastam-se formalmente trechos desses textos sagrados vertidos ao espanhol e ao português.

IV - AVALIAÇÃO:

A avaliação da matéria será qualitativa e quantitativa e basear-se-á:

- na participação nos comentários e debates que se desenvolvam na sala de aula,
- na elaboração de análises contrastivas das traduções
- e em provas relativas às leituras indicadas e aos conteúdos da matéria desenvolvidos durante as aulas.

V – BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- *La Biblia*. Soler Vendrell, Carme (ed.). Barcelona: Destino, 1989. *Bíblia Shedd*, 2. ed. rev. e atual. – Shedd, Russell P. (ed.). Brasília: Sociedade Bíblica do Brasil, 1997.

VI – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. ARCE BURGUERA, Arisel; FERRER CASTRO, Armando. El mundo de los Orishas. La Habana: Ediciones Unión, 1999.
2. *A Torá Viva* (Torah, Pentateuco, Lei de Moisés) Kaplan, [Rabino] Aryeh (ed.). São Paulo: Maayanot, 2001.
3. *Bhagavad Guita*. Lisboa: Estampa, 1990.
4. DEUS O ONISCIENTE. *Alcorão* – ed. bilíngüe árabe/ português. Riad: Ministério dos Assuntos Islâmicos, 2007.
5. *El Bhagavad-guita*, de acuerdo a Gandhi – Ouiles, Ismael (ed.). Buenos Aires: Kier, 2004.
6. *El Bahir* – Kaplan, Aryeh (ed.). Barcelona: Equipo Difusor del Libro, 2005.
7. JOMEINI. *El libro de Jomeini: las citas filosóficas, religiosas y morales del Ayatollah Jomeini*. Barcelona: Bruguera, 1981.
8. KHOMEINI [Aiatolá]. *O livro verde dos princípios políticos, filosóficos, sociais e religiosos*. Rio de Janeiro: Record, 1979.
9. *Los evangelios apócrifos*, 2 ed. – Santos Otero, Aurélio de (ed.). Madrid: Biblioteca de Autores Cristianos, 2006.
10. MAHOMA. *El sagrado Corán*. Barcelona: Ed. Musa, 1983.
11. *Os evangelhos apócrifos* – Carter, Joseph (ed.). São Paulo: Ísis, 2003.
12. PRANDI, Reginaldo. Mitologia dos Orixás. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.
13. [Rei] SALOMÃO [?]. *Cântico dos cânticos* – Henrique Iusim (dir.). Rio de Janeiro: Companhia Impressora e Editora Paulista, 1946.
14. [Rey] Salomón [?]. El cantar de los cantares. Barcelona: Planeta, 1998.
15. SOAYBY, [Padre] Felipe Hage. *A missa maronita*. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 1962.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

FACULDADE DE LETRAS

NOME DA DISCIPLINA: A interdisciplinaridade e a transversalidade como dimensões pedagógicas de ação docente
PROFESSOR RESPONSÁVEL: Sara Guiliana Gonzales Belaonia
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 32
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 02
SEMESTRE/ANO: 1º/ 2009
EMENTA: Introdução aos princípios básicos que norteiam os conceitos de interdisciplinaridade e transversalidade como dimensões pedagógicas de ação docente e de integralização do currículo escolar. Discussão teórica sobre a interdisciplinaridade e sobre a transversalidade situando-as no contexto escolar. Desenvolvimento de práticas pedagógicas centradas nos conceitos interdisciplinaridade e transversalidade.

I. OBJETIVOS:

Discutir teoricamente a interdisciplinaridade e a transversalidade situando-as no contexto escolar.

Desenvolver práticas pedagógicas orientadas pelos conceitos interdisciplinaridade e transversalidade.

II. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Os Parâmetros Curriculares Nacionais
- Os Parâmetros Curriculares Nacionais: apresentação dos temas transversais
- Teoria e práxis da interdisciplinaridade
- Teoria e práxis da transversalidade

- Práticas pedagógicas centradas nos conceitos interdisciplinaridade e transversalidade

III. METODOLOGIA:

- Aulas expositivas e dialogadas.
- Apresentação de comentários, reflexões e debates individuais e em grupos.
- Realização de seminários, reflexões e debates individuais e em grupo.

IV. AVALIAÇÃO:

- Assiduidade interesse e participação nas aulas.
- Apresentações de trabalhos orais e escritos;
- Seminários sobre temas propostos.

V. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

16. BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais: 3º e 4º Ciclos do Ensino Fundamental**: introdução aos Parâmetros Curriculares Nacionais. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília, DF: MEC/SEF, 1998.
17. BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais: 3º e 4º Ciclos**: apresentação dos temas transversais. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília, DF: MEC/SEF, 1998.

VI – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. BARBOSA, S. Interdisciplinaridade na escola: conceituação e exercício a partir de oficinas. Goiânia: UFG, 2006.
2. FAZENDA, I. **Interdisciplinaridade**: história, teoria e pesquisa. Campinas: Papirus, 1994.
3. FAZENDA, I. **Práticas interdisciplinares na escola**. São Paulo: Cortez, 1993.
4. FAZENDA, I. **Integração e interdisciplinaridade no ensino brasileiro: efetividade ou ideologia?** São Paulo: Loyola, 1992.
5. JAPIASSÚ, H. **Interdisciplinaridade e Patologia do Saber**. Rio de Janeiro: Imago, 1976.
6. YUS, R. **Temas transversais**: em busca de uma nova escola. Trad. Ernani F. da F. Rosa. Porto Alegre: Artmed, 1998.
7. KLEIMAN, A. **Leitura e interdisciplinaridade tecendo redes nos projetos da escola**. Campinas: Mercado de Letras, 1999.
8. ROJO, R. **A prática de linguagem em sala de aula: praticando os PCNs**. Campinas: Mercado de Letras, 2000.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

FACULDADE DE LETRAS

NOME DA DISCIPLINA: **Teoria semiótica e teoria semi-simbólica**

PROFESSOR RESPONSÁVEL: **Sebastião Elias Milani e Margareth de Lourdes Oliveira Nunes**

CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 64 h/a

CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4 h/a

SEMESTRE/ANO: primeiro/2009

Dia e horário: quinta-feira, das 18:00 às 21:30.

EMENTA:

Noção de texto, enunciação, estruturas fundamentais, narrativas e discursivas, semi-simbolismo na fotografia e na arquitetura.

I – OBJETIVOS:

Fazer os alunos conhecerem a aplicação da teoria semiótica no fotografia e na arquitetura.

II - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Noção de texto.
2. Enunciação, enunciado e enunciatário.
3. Percurso gerativo de sentido.
4. Teoria semiótica semi-simbólica.
5. Semi-simbolismo na fotografia.
6. Semi-simbolismo, construção de sentidos no texto arquitetônico.
7. Semi-simbolismo, análise da organização das cidades.
8. A participação do enunciatário nos textos sincréticos.

III - METODOLOGIA:

Aulas expositivas, leituras dirigidas, pesquisa de campo e pesquisa bibliográfica.

IV - AVALIAÇÃO:

Provas escritas e trabalhos orais e escritos.

V – BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BARROS, Diana L. P. de. *Teoria semiótica do texto*. São Paulo, Ática, 1990.

------ *Teoria do discurso*. São Paulo, Humanitas, 2002.

BENVENISTE, Émile. *Problemas de lingüística Geral I e II*. SP, Pontes, 1995. Trad. de Novak e Neri.

COELHO, Gustavo Neiva. O espaço urbano em vila boa. Goiânia, ABBU, 2001.
COURTÉS, Joseph. *Intoduction à la sémiotique narrative et discursive.* Paris, Hachette, 1976.
GREIMÁS, A. J. *Semântica estrutural*. São Paulo, Cultrix, 1973.

------ e COUTÉS, J. *Dicionário de semiótica*. São Paulo, Cultrix, 1979.

FLOCH, Jean-Marie. *Sémiotique, marketing et communication*. Paris, PUF, 1985.

------ *Identités Visuelles*. Paris, PUF, 1995.

MANSO, Celina Fernandes Almeida. Goiânia, uma concepção urbana, moderna e contemporânea, um certo olhar. Goiânia, Ed. do autor, 2001.

MILANI, Sebastião Elias. "Semi-simbolismo na poesia de Drummond". In: CERRADOS, n. 26, pp. 153-165. Brasília/UNB, 2008.

PIETROFORTE, Antonio V. *Semiótica visual*. São Paulo, Contexto, 2004.

UNES, Wolney. Identidade Art Déco de Goiânia. Goiânia, Casa Brasil, 2008.

VI – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BAKHTIN, Mikhail. *Marxismo e filosofia da linguagem*. São Paulo, Hucitec, 1995.

FIORIN, José L. *Elementos de análise do discurso*. São Paulo, Contexto, 2001.

------ *Introdução à lingüística*. São Paulo, Contexto, 2002.

------ *Linguagem e ideologia*. São Paulo, Ática, 2002.

------ *As astúcias da enunciação.* São Paulo, Ática, 2001.

CHARAUDEAU, P. & MAINGUENEAU, D. *Dicionário de análise do discurso*. São Paulo, Contexto, 2004.

HJELMSLEV, Louis. *Prolegômenos a uma teoria da linguagem.* Paris, Minuit, 1943.

PLATÃO & FIORIN. *Lições de texto: leitura e redação*. São Paulo, Ática, 1996.

Universidade Federal de Goiás

Faculdade de Letras

Disciplina:Povos Indígenas Brasileiros

Profa.Dra.Silvia Lucia Bigonjal Braggio

Período: 1º.semestre de 2009

Ementa: visão geral sobre a situação dos povos indígenas brasileiros e suas línguas, história, cultura, geografia, matemática, artes, música, ciências, educação etc., a partir de estudiosos e de material produzidos pelos próprios indígenas.

Referências Bibliográficas:

BRAGGIO, Silvia L.B.1997. Aquisição e uso de duas línguas: variedades, mudança de código e empréstimo. *Revista da Abralin*.v1,n20.Maceió:AL:UFAL. pgs139-172

_____, *Silvia L. B. Variedade dialetal do português em contato com uma língua indígena.* Estudios de Lenguas y Culturas Amerindias II-Lenguas, Literaturas, Médios. *Valência, Espanha: Universitat de València. Braggio, Silvia L. B. 2001.*

_____, *S.L.B. Material de Apoio ao Professor Indígena: subsídios da lingüística. Manuscrito do projeto Contato entre línguas:as línguas indígenas brasileiras em contato com o português.Elaborado no Pós-Doutorado.Processo CAPES 1198-09 .78 páginas.2001.ms.*

_____, *Silvia L. B. 2000. Contato entre línguas: subsídios para a educação escolar indígena.* Revista do Museu Antropológico. *v.2, n.1, Goiânia,GO:UFG. pgs121-134.*

_____, *Silvia L. B. 2001/2002. Línguas indígenas brasileiras ameaçadas de extinção.* Revista do Museu Antropológico. *v.5/6. n.1. pgs.9-53.Goiânia:Universidade Federal de Goiás.*

_____, *Silvia L.B. 2002a. O papel das pesquisas sociolingüísticas em projetos de vitalização de línguas: o caso dos Avá-Canoeiro de Minaçu..*

_____, *Silvia L. B. 2002. Políticas e Direitos Lingüísticos dos Povos Indígenas Brasileiros.*

LOPES DA SILVA, Aracy e Luiz D.B. GRUPIONI.1995. A temática indígena na escola. Brasília*: MEC/UNESCO/MARI. (artigos)*

Regimento Curricular Nacional para as Escolas Indígenas. *1998. Brasília: SEF/CGAEI.*
RODRIGUES, Aryon D. 1986. Línguas Indígenas Brasileiras. Loyola.
MATERIAIS ESCRITOS POR VÁRIOS POVOS INDÍGENAS com temáticas diversas para serem apresentados pelos alunos em forma de seminário. Serão escolhidos a partir da constituição/formação dos alunos.

Avaliação: seminários, participação nas discussões, análise de materiais escritos (textos) indígenas, presença.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

FACULDADE DE LETRAS

NOME DA DISCIPLINA: FRANCÊS INSTRUMENTAL
PROFESSOR RESPONSÁVEL: CHRISTIAN NICOLAS RENÉ GOURAUD
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 64
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 04
SEMESTRE/ANO: 1º /2009
EMENTA: Introdução à leitura de textos em francês. Estratégias de leitura. Vocabulário e estruturas básicos abordados de forma funcional.
I – OBJETIVOS:

Desenvolver a habilidade de compreensão de textos em francês. A prioridade será dada a textos escritos, mas também serão trabalhados textos orais.

II - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

a) Estratégias de leitura
b) Estrutura do texto
c) Gramática do texto
d) Construção de significados

III - METODOLOGIA:

1. Exposição teórica

2. Dinâmica de grupo

3. Leitura e análise de textos

4. Tradução dos textos.

IV - AVALIAÇÃO:

Exames e exercícios orais e escritos

V – BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. BURTIN, VINHOLES. *Dicionário de francês*. São Paulo: Globo, 1999.

2. DUBOIS,LAGANE. *La nouvelle grammaire du français*. Paris : Larousse, 1997.

3.

VI – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. Textos diversos

	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS FACULDADE DE LETRAS	

NOME DA DISCIPLINA: Literatura pós-ditadura: história e estética (núcleo livre)
PROFESSOR RESPONSÁVEL: Rogério Santana
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 64h
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 04h
SEMESTRE/ANO: 1/2009
EMENTA:

I – OBJETIVOS:

A disciplina de núcleo livre "Literatura pós-ditadura: história e estética" tem o objetivo de analisar narrativas que foram produzidas depois do fim da ditadura em Portugal e no Brasil, a fim de perceber os vestígios da história recente de cada país, bem como a articulação literária de cada narrativa.

II - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1- *Lusitânia* (Almeida Faria)

2- *Manual dos inquisidores*. (António Lobo Antunes)

3- *Buffo & Spallanzani*. (Rubem Fonseca)

4- *Nos ombros do cão*. (Miguel Jorge)

III - METODOLOGIA:

Aulas expositivas sobre a estrutura e sentido dos textos literários selecionados. Apresentações dos alunos de leituras sobre textos literários do programa.

IV - AVALIAÇÃO:

Para dimensionar a apreensão do conteúdo a ser apresentado, serão feitas duas avaliações por escrito e individuais, a cujas notas se somarão as obtidas em leituras a serem solicitadas aos alunos.

V – BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ANTUNES, António Lobo. *Manual dos inquisidores* (1996). Rio de Janeiro: Rocco, 1998.

FARIA, Almeida. *Lusitânia*. Lisboa: Caminho, 1987.

FONSECA, Rubem. *Bufo & spallanzani*. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1985.

JORGE, Miguel. *Nos ombros do cão*. São Paulo: Siciliano, 1991.

VI – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BARBIERI, Therezinha. *Ficção impura*: prosa brasileira dos anos 70, 80 e 90. Rio de Janeiro: Ed. UERJ, 2003.

FERREIRA, José Medeiros. Capítulo 18 - Após o 25 de abril. In: TENGARRINHA, José. *História de Portugal*. São Paulo: Ed. Unesp; Bauru, SP: Edusc; Lisboa, PT: Instituto Camões, 2001, p.417-446.

OLIVAL, Moema de Castro e Silva. Nos vão dos signos. In: _____. *O espaço da crítica – panorama atual*. Goiânia: Ed. UFG, 1998, p.183-186.

SARLO, Beatriz. *Tempo passado:*cultura da memória e guinada subjetiva. Trad. Rosa Freire d'Aguiar. São Paulo: Companhia das Letras; Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2007.

TORGAL, Luís Reis. Capítulo 17 - O Estado Novo. Salazarismo, Fascismo e Europa. In: TENGARRINHA, José. *História de Portugal*. São Paulo: Ed. Unesp; Bauru, SP: Edusc; Lisboa, PT: Instituto Camões, 2001, p.391-415.

UFG	UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS FACULDADE DE LETRAS ÁREA DE ESPANHOL *Espanhol Instrumental*	UFG

NOME DA DISCIPLINA: ESPANHOL INSTRUMENTAL
PROFESSORA RESPONSÁVEL: Elena Ortiz Preuss; Regiane de Jesus Costa; Victoria Palma Ehrichs
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 64
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 04
SEMESTRE/ANO: 1/2009
EMENTA: Introdução à leitura de textos em espanhol. Estratégias de leitura. Vocabulário e estruturas básicas, abordadas de forma funcional.
I - OBJETIVOS GERAIS: • Conscientizar o leitor das estratégias de leitura que ele inconscientemente já utiliza na leitura de um texto: conhecimento anterior, dedução, associação, entre outras; • Levar o leitor a perceber que não é preciso conhecer todas as palavras de um texto para entender seu significado. II - OBJETIVOS ESPECÍFICOS: • Comparar diferentes tipos de textos observando a forma, a fonte etc. • Reconhecer as características de textos literários e técnicos. • Reconhecer as funções e figuras de linguagem.

- Praticar as estratégias de leitura: *skimming*, *scanning*, *prediction* etc.
- Reconhecer e compreender vários tipos de textos: instruções, editoriais, classificados de jornal, propagandas, descritivos, narrativos, argumentativos, etc.
- Reconhecer manuais de instruções e o modo imperativo utilizado para dar instruções.
- Compreender e utilizar palavras que indicam seqüência.
- Compreender vocabulários específicos e relacionados a vários campos semânticos.
- Compreender a referência contextual, os grupos nominais, a posição dos adjetivos na frase.
- Compreender palavras de um mesmo grupo semântico e seus sinônimos e antônimos.
- Identificar o Sujeito, Verbo e Complemento na frase.
- Compreender afixos: sufixos e prefixos.
- Compreender o valor das conjunções e preposições.

III - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Estratégias de leitura e compreensão de textos.
- Funções da linguagem.
- Estruturas gramaticais básicas essenciais à compreensão dos textos: palavras cognatas, níveis de uso, polissemia, campos semânticos, sinonímia, antonímia, princípios de organização de léxico, regras de acentuação e pontuação, estruturas lingüísticas, tempos e modos verbais, dêiticos, conectores, complementos nominais e verbais.
- Vocabulário básico.

IV - METODOLOGIA:

- Leitura, análise e tradução de textos.
- Atividades individuais e em grupo.
- Aulas expositivas dialogadas.

V - AVALIAÇÃO:

- Presença, participação e interesse demonstrados pela aula por meio de perguntas e comentários.
- Participação dos alunos na preparação e correção dos exercícios e trabalhos solicitados.
- Provas escritas.
- *Análise e comentários das leituras.*

VI – BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Não se adotará uma bibliografia básica, entretanto nos guiaremos por diversos gêneros de textos autênticos e atuais.

VII – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

Diccionario de la lengua española. Real Academia Española. Madrid: Espasa Calpe, 22ª Ed., 1992. (consulte on line: http://buscon.rae.es/draeI/)

Diccionario Conjugar es fácil. Madrid: Edelsa, 1999.

Dicionário Globo. Português/Espanhol –Espanhol/Português. Rio de Janeiro: Ed. Globo, s/d.

Diccionario Señas para la enseñanza de la lengua española para brasileños. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

Minidicionário Português/Espanhol –Espanhol/Português. São Paulo: Ática, 1994.

Dicinário *Português/Espanhol –Espanhol/Português* on line: http://www.wordreference.com/ptes/

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

FACULDADE DE LETRAS

NOME DA DISCIPLINA: História da Língua Inglesa
PROFESSOR RESPONSÁVEL: DILYS KAREN REES
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 64 HORAS

CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4 HORAS
SEMESTRE/ANO: 1º. SEMESTRE 2009
EMENTA: Panorama geral da história da língua inglesa. Eventos históricos principais. Mudanças culturais e lingüisticas.Textos de base em lingua inglesa
I - OBJETIVO GERAL: Oferecer ao aluno um panorama da evolução da língua inglesa até o presente momento, considerando os eventos históricos e culturais e as mudanças linguisticas III - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: a) Pre-English Period - Indo-European languages - Roman invasion of Britain b) Old English Period or Anglo-Saxon Period (450-1100 CE) - the Anglo-Saxon invasions - Christianizing of the Anglo-Saxons - Viking invasions c) Middle English Period (1100-1500) - the Norman invasion d) Modern English Period (1500 – to the present) - Early Modern (Shakespeare, King James Bible, Dictionaries, Grammars etc) - Present Day (World englishes, internet, glocal, mundialização da cultura) IV - METODOLOGIA: 1) Aulas expositivas 2) Trabalho em pares 3) Apresentações

V - AVALIAÇÃO:

A avaliação será feita por meio de provas, apresentações, trabalhos, blogs.

VI – BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

a) ALGEO, J. Problems in the origin and development of the English language. 3rd. ed. Toronto: Harcourt Brace Jovanovich, 1982.

b) BAUGH, A.C.; CABLE, T. A history of the English language. Eaglewood Cliffs: Prentice-Hall, 1978.

c) CRYSTAL, D. English as a global language. Cambridge: C.U.P., 1997.

d) GEIST, R.J. A short history of English. London: Collier-Macmillan, 1970.

e) GRADDOL, D. English next. British council, 2006. Disponível em: <http//www.britishcouncil.org/learning-research-englishnext.htm>

f) LACOSTE, Y.; RAJAGOPALAN, K. (Org.). A geopolítica do inglês. São Paulo: Parábola, 2005.

g) PYLES, T.; ALGEO, J. The origins and development of the English language. 3rd. Ed. Toronto: Harcourt Brace Jovanovich, 1982.